

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS DO VALE DO LAGO, REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 2017.**

Aos 11 (onze) dias do mês de Novembro de 2017, foi realizada a **Assembleia Geral Extraordinária** da "**Sociedade de Melhoramentos Vale do Lago**", na sala de jogos da Associação, tendo início às 09h00m, em segunda e última chamada com a presença dos associados, que assinaram a lista de presença. Presentes ainda as Srta. Patrícia Del Rios e Srta. Bruna Bertolino Leite Brotas, representantes da Del Rios Administradora de Condomínios. Foi presidida pelo Sr. Marcos Loureiro de Almeida, lote N08, que convidou a mim, Srta. Patrícia Del Rios para secretariá-lo. Aberto os trabalhos, em seguida passou-se a primeira ordem do dia: **1. Leitura e Aprovação da ata da Assembleia anterior – AGE 24/06/2017:** Com a palavra o Sr. Cláudio A. Rissotto, Diretor Presidente da Diretoria Executiva da Associação, indagou aos presentes se havia necessidade da leitura da ata da assembleia realizada aos 24/06/2017, uma vez que todos os associados receberam cópia da ata. Face a dispensa da leitura e não havendo dúvidas, ressalvas e/ou esclarecimentos, referida Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 24/06/2017 foi aprovada por unanimidade; **2. Eleição dos cargos do Conselho Fiscal Consultivo para cumprimento do presente mandato:** Ainda com a palavra, o Sr. Cláudio esclareceu que na última AGE, foram apresentadas cartas de renúncia de dois conselheiros e naquela oportunidade não houve interessados em compor aos cargos, ficando 2 (duas) vagas disponíveis do total de 7 (sete) membros. Então, aos presentes foram questionados pelo interesse em participar da Conselho, e nesse momento os Srs. Antonio Marmo Petreire (R/08) e Wellington Giglio Rocha (N/07) demonstraram interesse e como não houve mais ninguém interessado foram eleitos por aclamação para cumprimento do presente mandato que vai até 31/12/2019; **3. Esclarecimentos sobre o armazenamento de Resíduos de Folhagens na Área Institucional e medidas pertinentes:** Com auxílio de fotos em slides, o Sr. Cláudio mostrou a área institucional no início da atual gestão e lembrou aos presentes que há muito tempo e sempre, pelas gestões anteriores, os galhos de árvores e resíduos de folhagens dos lotes edificadas, da área social, dos lagos e demais áreas do residencial foram descartados e mantidos nessa área, o que foi confirmado pelos associados, reconhecendo a colocação dos ditos resíduos na área institucional. O Sr. Claudio informou também que no início deste ano houve uma denúncia "anônima" junto a Prefeitura Municipal de Sorocaba contra o residencial quanto "a poda irregular das árvores". Ressaltou que quando da visita de fiscais foi apresentada a autorização emitida pelo SEMA (Secretaria Municipal do Meio Ambiente) para poda de árvores e após os fiscais circularem pelo residencial se retiraram, sem qualquer questionamento a respeito. Ocorre que no dia 27/05/17 (sábado) a tarde, dois guardas municipais estiveram no residencial Vale Verde (condomínio vizinho), motivados também por denúncia "anônima" quanto a destruição de mata nativa para fiscalizar a área deles e na oportunidade acessaram a Área Institucional do Vale do Lago, que fica ao lado do citado residencial, porém, sem o conhecimento da diretoria atual e nem do pessoal de serviço na segurança de nosso residencial. Ocorre que o relatório de tal fiscalização gerou a elaboração em 11/08/17 de duas autuações. Uma no valor de R\$25.841,29 (vinte e cinco mil oitocentos e quarenta e um reais e vinte e nove centavos) por destruição de vegetação em estado pioneiro de regeneração em área pública e outra autuação no valor de R\$29.132,30 (vinte e nove mil, cento e trinta e dois reais e trinta centavos) por destruir vegetação em estágio pioneiro de regeneração em área especialmente protegida, ou seja, numa Área de Preservação Permanente (APP) contra a Sociedade de Melhoramentos Vale do Lago. Tais autuações só chegaram ao conhecimento da atual Diretoria Executiva quando do recebimento do AR, isto no dia 05/10/17. Assim, com as autuações em mãos, a Diretoria Executiva se reuniu para decidir as providências cabíveis, e então, após visita a alguns órgãos públicos afetos a questão, a Dra. Araceli foi convocada para assessorar nas medidas, como também foi contratada uma empresa para elaboração de laudo técnico no sentido de subsidiar

argumentos para recurso, que foi formulado contrapondo o teor das autuações. Foi feita também uma reunião com o Conselho Fiscal da Associação para noticiar os fatos e as providencias iniciais que foram tomadas. Face a questão quanto ao pagamento das autuações ou impetrar recurso, a Diretoria Executiva apresentou recurso. No recurso, com base no laudo técnico, foram incluídas plantas do Vale Verde e do Vale do Lago, além de fotos da área para provar que o Vale do Lago não tem nenhuma Área de Preservação Permanente (APP) na área institucional e que a APP mais próxima está na área interna do loteamento Vale Verde. Foi mencionado no recurso também, dentre outros aspectos, que a vegetação existente na área institucional não é mata nativa e sim gramíneas e arbustos, típicos de espécies exóticas de rápida colonização, não representando relevância ecológica ou diversidade biológica. Portanto, assim que a associação tiver alguma resposta do deferimento ou indeferimento do recurso analisaremos quais novas medidas a respeito. O Sr. Claudio seguiu informando que, após este episódio, a Diretoria Executiva rescindiu o contrato de jardinagem com a empresa Fazverde de comum acordo com seu proprietário, pois desde o início do contrato, houve algumas divergências quanto à pretensão do proprietário no que tange a reajuste do preço inicialmente apresentado, com a alegação que pelo valor de R\$17.900,00, a empresa estaria suportando prejuízos. Além disso, ressaltou outro ponto que deixou a diretoria descontente com o serviço prestado, é que a empresa Fazverde sempre relutou em apresentar um cronograma dos serviços e dos locais onde estariam realizando o serviço, dificultando assim a fiscalização dos serviços realizados. Face ao exposto, também foi suspensa a compensação ambiental aprovada na última AGE. Nesse período, após orçamentos a respeito para prestação de serviços de jardinagem para substituição da empresa, a Diretoria Executiva firmou contrato com a Amil Gramas em substituição da Fazverde pelo valor de R\$20.000,00, que é o valor limite da previsão orçamentaria para 2017 no item jardinagem. Ocorre que esta nova empresa contratada, além dos serviços de jardinagem, irá se encarregar de descartar os galhos e resíduos de folhagens em local sob a responsabilidade dela, não sendo mais depositado qualquer resíduo na área institucional do residencial. Além deste diferencial, a empresa irá providenciar a coleta de lixo das residências com veículo e pessoal próprio e assim não teremos mais que empregar funcionário da Associação em tal atividade; **4. Esclarecimentos quanto a Reforma do Salão de Festas e obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros para o residencial:** Ainda com a palavra, o Sr. Cláudio informou que na última AGE foi aprovado o valor total de R\$78.000,00 (setenta e oito mil reais) para reforma do salão de festas, adequação de acessibilidade e aprovação de projeto de prevenção de incêndios pelo Corpo de Bombeiros e aí explicou todo o histórico da reforma. Iniciou mencionando a necessidade de execução do projeto de prevenção e combate a incêndio da área social feito em gestão anterior e orçamentos antigos apresentados, a necessidade do projeto para substituição de treliças de madeira, reforma do telhado (forro, cumeeiras, calhas, etc.), orçamentos para contratação de um engenheiro para administração da obra. Entretanto, no andamento dos reparos, houve a necessidade de alterar parte do projeto, onde inicialmente as treliças de madeira seriam substituídas por treliças de aço, mas foi mais viável e econômico fazer com que as de aço sustentassem as treliças de madeira formando um "sanduiche" ao invés de substitui-las. Disse ainda, que foi necessário também refazer os pilares de sustentação, reparar parte do forro, cumeeiras e calhas. Observou que o projeto anterior de combate a incêndio tinha várias incorreções, pois previa o uso do salão de festas por mais de 600 pessoas, além de não constar a portaria de serviços e nem a necessidade de ligação de gás, tendo que ser feito outro projeto, visto a necessidade de readequar a rede elétrica da área social, instalar sistema de para-raios, formação da brigada de incêndio e aquisição de extintores, pois em algumas dependências da Área Social não havia a previsão de extintores. Também, em consonância com legislação de acessibilidade, foram instalados gradis e corrimões na área social. Todas essas alterações elevaram o custo da obra, pois determinados itens não estavam previstos no orçamento anteriormente aprovado. Por consequência, foi rescindido o contrato com o engenheiro e a

partir dessa rescisão, a Diretoria Executiva passou a administrar pessoalmente a obra. Informou ainda que até 31/10/17 já foram gastos R\$66.000,00, e que pode ocorrer uma sobra remanescente quanto ao valor total aprovado. E então o Sr. Claudio sugeriu aos presentes que se após o término da reforma do salão, houver saldo remanescente do valor aprovado, se todos concordam em realizar a pintura das demais dependências da área social dentro do possível, bem como reparos no salão de jogos. Os presentes em sua unanimidade concordaram, contudo, ficou ajustado que só será feito após a aprovação final do Corpo de Bombeiros para emissão do AVCB; **5. Esclarecimentos sobre a Inadimplência:** Com a palavra Sr. Ricardo Cavalieri, Diretor Tesoureiro, informou que por motivos pessoais a Dra. Araceli não pôde comparecer na assembleia e como ele que acompanha diariamente a cobrança aos inadimplentes apresentará este item, e assim iniciou informando a evolução da cobrança desde dezembro/16. Ressaltou que em 31/12/16 haviam 59 unidades inadimplentes, número esse que se referia a 29% do total das 205 unidades, e que desde o início do trabalho com a contratação da Dra. Araceli e com o desenvolvimento de um plano de ação emergencial, a meta era reduzir esse número de inadimplentes rapidamente e então foram criadas políticas para quitação, com foco inicial nos casos que variavam de 1 a 24 meses. Em 31/05/17 esse número já tinha diminuído para 46 unidades inadimplentes e em 31/10/17 foi diminuída a marca para 32 unidades inadimplentes, ou seja, 16% do total. Informou ainda que em conjunto a Del Rios realiza um trabalho mensal de cobrança aos associados informando sobre as pendências até 3 (três) meses, e após o 3º mês a cobrança da parcela ou das parcelas são encaminhadas ao jurídico. Ressaltou a política de tratamento isonômico perante todos os inadimplentes, ou seja, todos têm que pagar seus débitos acrescidos de multa, juros, correções e honorários advocatícios, quando o caso já estiver no departamento jurídico, para não prejudicar o associado que paga em dia suas contribuições. Aludiu ainda que na última assembleia geral ordinária não houve reajuste da taxa associativa para o ano de 2017, bem como, para a realização da reforma do salão de festa não foi feita nenhuma arrecadação de taxa extra, pois todas essas tratativas com os inadimplentes colaboraram para que isso não fosse necessário. Informou que na maioria dos casos em processo judicial, a diretoria tem obtido êxito junto as audiências, porém existem casos mais antigos com algumas questões processuais pendentes. Neste momento, uma associada pediu a palavra, comentando ser uma das inadimplentes e que nessa semana já teria feito sua proposta de acordo perante a diretoria e espera que seja aceita, pois se encontra com problemas familiares não podendo quitar todo o seu débito. Com a palavra, o Sr. Ricardo informou que sua proposta foi recebida e será analisada pela Diretoria e ainda nessa próxima semana a Dra. Araceli entraria em contato. De volta aos slides/apresentação, foi informado que das 32 unidades inadimplentes o valor original do débito perfaz a importância de R\$556.703,11, e o valor atualizado com multas, juros e correções é de R\$837.302,98, e desses casos 5 estão em tratativas para negociação. Comentou que desde Janeiro/17 foram celebrados 24 acordos com previsão de recebimento ao final de R\$220.814,10, sendo que destes, 10 já foram cumpridos tendo entrado no caixa do condomínio o valor de R\$87.391,00, havendo ainda para receber em parcelas futuras R\$133.423,10. Por fim, ressaltou que a importância dos acordos, pois é esta receita que garante que a associação tenha o equilíbrio do caixa podendo realizar diversos serviços sem a necessidade de taxa extra, bem como, os acordos trazem de volta o associado ao pagamento da parcela vigente; **6. Esclarecimento sobre o Projeto de Segurança:** Com a palavra Sr. Ricardo Naretto, Presidente do Conselho Fiscal e membro da Comissão de Segurança, informou que a Associação estava com dinheiro em caixa para realização do projeto de segurança em sua Fase 01. Foram contatadas 7 (sete) empresas para implantação do projeto. Para conhecer os serviços das empresas os membros da Comissão de Segurança visitaram residenciais com o sistema implantado por cada uma delas e quando não era possível a visita nos loteamentos, realizaram a visita junto as sedes das empresas, vez que a intenção era conhecer os serviços e a capacidade técnica de cada uma delas para integrar a avaliação posterior das propostas. Observou que para escolha e

seleção das empresas, enviaram um documento com as informações dos serviços necessários e então receberam as propostas em envelopes fechados, que foram abertos na presença dos membros da Comissão de Segurança, do Conselho Consultivo e da Diretoria Executiva sendo que, as folhas que compunham os valores foram devidamente assinadas por todos para garantia e transparência do processo de escolha. As propostas técnicas então foram analisadas, item a item, e das sete empresas, uma foi desclassificada por não apresentar proposta, duas desclassificadas pelo preço e outras duas por terem alterado o projeto, ficando apenas duas na concorrência final. Após um processo de negociação, a empresa escolhida foi a Calemas no valor total de R\$429.510,00, incluindo o acompanhamento de obras. Em todo o perímetro do Vale do Lago serão instaladas 35 (trinta e cinco) câmeras, e somente na divisa com o Condomínio Dacha não haverá câmeras, pois, as câmeras tirariam a privacidade das residências dos condôminos confrontantes. Será também instalada cerca elétrica industrial em todo o perímetro, 3 (três) câmeras dome no final da área da APP e ao lado do lago 1 (uma) câmera térmica, porém esta necessita de autorização do Exército Brasileiro para instalação e uso. Informou que foi construído no residencial uma dependência para acomodar o servidor. Com a palavra, o Sr. Cláudio informou que a segurança atual do Vale do Lago é a mesma de muitos anos atrás, os postos são os mesmos e com esse novo sistema será avaliada a necessidade de aumento de vigilantes para realizar o serviço, mediante rodízio do pessoal na portaria, no monitoramento e patrulha motorizada, o que poderá provocar alteração no contrato da segurança no ano que vem, com conseqüente aumento de valores. Ressaltou que a recuperação da inadimplência poderá colaborar para que não ocorra reajuste da taxa associativa, mas que isso somente será analisado no início de 2018. Ainda, o Sr. Ricardo Naretto informou que, independente de qualquer alteração de contrato com a empresa de segurança, o projeto de segurança funcionará bem com a estrutura atual do Vale do Lago, e que o objetivo é que o contrato com a Calemas seja assinado no início desta semana e que de 3 a 4 meses espera-se que todo o sistema já esteja implantado. Concluiu mostrando a evolução do processo sobre o projeto de segurança, conforme segue: **Fase 1 – Concluída; Fase 2 – Concluída; Fase 3 – CFTV interno, adequação do controle de acesso, adequação do controle de acesso de pedestres e veículos e infraestrutura; Fase 4 – Alarme geral nas residências e interfonia, câmeras e GPS nas motos.** Informou que o término da Fase 3 e Fase 4 dependem da instalação ou não de rede de fibra óptica no residencial, que será discutido no próximo item; **7. Aprovação do uso da Internet via Fibra Óptica no residencial:** o Sr. Ricardo Cavaliere, comentou que atualmente a internet do residencial é fornecida na sua maioria pela empresa 4inet e que quase que a totalidade dos usuários estão insatisfeitos com a qualidade da internet via rádio na região e que em agosto/17, a 4inet enviou um e-mail aos associados informando que em outubro/17 iria instalar a fibra óptica nas ruas do residencial, porém sem prévia autorização ou qualquer reunião com a Diretoria Executiva da Associação para pelo menos tratativas de quanto aos interesses dos associados. Também foi informado que não existe um histórico na administração de quando a 4inet começou a trabalhar no Vale do Lago e nem histórico de autorização para instalação das repetidoras de sinal de rádio. Neste momento uma associada presente, comentou que se recorda de, há muito tempo atrás, ter sido apresentado e aprovado o projeto das repetidoras da 4inet, e que ainda por decisão em assembleia na oportunidade, face a reclamação de alguns associados, as repetidoras foram excluídas de alguns lugares e que verificaria no histórico do seu e-mail para encaminhar a Diretoria Executiva. Diante do e-mail acima mencionado, a atual Diretoria Executiva se reuniu com o proprietário da 4inet para obter esclarecimentos sobre suas pretensões quanto a implantação de internet via fibra óptica no residencial. Além da 4inet, a Diretoria Executiva também decidiu buscar alternativas e várias empresas foram contatadas, porém a maioria delas considera o Vale do Lago muito longe e com poucos moradores, portanto, em face da provável baixa adesão não compensaria fornecer infraestrutura para este serviço. Durante o processo de escolha da empresa que executaria o projeto de segurança, foi identificado que a

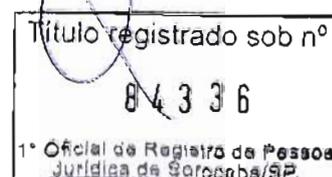
Calemas, também é provedora de internet e a mesma se interessou em apresentar uma ideia inovadora de parceria para benefício dos associados do residencial Vale do Lago. Desta forma, a Diretoria Executiva solicitou que as empresas, Calemas e 4inet, apresentassem propostas para instalação da internet via fibra ótica. Segue abaixo um quadro demonstrativo das propostas, conforme apresentado na assembleia:

**Quadro de Condições:**

	<b>CALEMAS</b>	<b>4INET</b>
<b>Investimento</b>	R\$55.000,00 (Vale do Lago) Outros R\$55.000,00 serão investidos pela Calemas	R\$140.000,00 (Investimento apenas da 4inet)
<b>Tempo de exclusividade</b>	4 anos	10 anos
<b>Posse da rede após exclusividade</b>	Vale do Lago	4inet
<b>O que acontece após a exclusividade</b>	Vale do Lago pode contratar a melhor oferta de Pacote de internet disponível no mercado	Nova empresa deverá arcar com nova estrutura, pois a fibra sempre será da 4inet
<b>Prazo de Instalação</b>	90 dias	90 dias
<b>Modelo de conexão</b>	Fibra-Fibra (Fibra até a porta do condomínio proporcionando mais segurança e estabilidade)	Rádio-Fibra (internet continuará chegando via rádio até a portaria e depois distribuída via fibra internamente)
<b>Integração ao Plano de Segurança</b>	Possibilitará integração única ao sistema de segurança proporcionando termos Interfone/"botão de pânico"	Não será possível vincular ao plano de segurança, ficando como uma rede à parte
<b>Possibilidade de Colocar Câmeras nas Ruas Internas e Integrar ao sistema de segurança</b>	Sim	Não
<b>Taxa Inicial de Instalação para quem quiser aderir</b>	Internet: R\$300,00 Interfone: R\$300,00 (6x no cartão de crédito)	Para Cliente 4inet: Gratuita Não Cliente: não respondido
<b>Plano download e upload</b>	Conexão real 100% download, 50% upload (link dedicado)	Não respondido

**Quadro de Pacotes:**

	<b>CALEMAS</b>	<b>4INET</b>
2 megas	Sem fidelidade - R\$89,90	20 MB - R\$99,90
	6 meses de fidelidade - R\$84,90	40 MB - R\$139,90
	12 meses de fidelidade - R\$74,90	40 MB - R\$159,90
4 megas	Sem fidelidade - R\$139,90	50 MB - R\$199,90
	6 meses de fidelidade - R\$134,90	
	12 meses de fidelidade - R\$124,90	
8 megas	Sem fidelidade - R\$174,90	Não respondido sobre o fidelidade
	6 meses de fidelidade - R\$169,90	
	12 meses de fidelidade - R\$159,90	



Em relação aos pacotes, foi esclarecido que o pacote Calemas refere-se à comunicação individual real contratada e a 4inet refere-se a pacotes compartilhados. Esta diferença foi debatida entre moradores especialistas presentes e os mesmos afirmaram ser mais vantajosa a proposta da Calemas. A 4inet não respondeu a questão sobre fidelidade. Foi ressaltado que o tempo de exclusividade (no quadro de condições) tanto da empresa Calemas, como da empresa 4inet era com a associação, e não com os moradores que ao contratarem a

empresa poderão, no entanto, escolher os planos que desejarem e caso não estejam satisfeitos o serviço/plano poderão ser cancelados. Porém não poderão contratar internet via fibra ótica com nenhuma outra empresa nesse período devido a infraestrutura instalada na associação. Foi informado ainda será necessário um número mínimo de 20 unidades/adesões para instalação da fibra com a Calemas, e que com a 4inet não tinha número mínimo. Foi então colocado em votação e aprovado por unanimidade dos associados a instalação de fibra ótica nas ruas do residencial conforme proposta da empresa Calemas, que por consequência será a provedora de internet, conforme contrato a ser firmado. Foi aprovado também por unanimidade que o valor do investimento de R\$55.000,00 (parte que cabe a associação do total de R\$ 110.000,00 de investimento) seja suportado pela Conta Segurança, uma vez que a fibra ótica interna faz parte da condição para execução do Plano Diretor de Segurança na sua totalidade; **8. Aprovação do uso do método construtivo "Steel Frame" para construções de residências no Vale do Lago:** Com a palavra Sr. Cláudio esclareceu que o proprietário do lote E/05, Sr. Gustavo Teixeira Ferraz de Oliveira solicitou a Diretoria Executiva a possibilidade de construir seu imóvel utilizando o método construtivo *Steel Frame*, pois segundo o Art. 73 do Regimento Interno: "Toda e qualquer construção será obrigatoriamente de alvenaria, salvo prévia autorização do "VALE DO LAGO" para emprego de outro material, desde que não seja de madeira"; e assim, se fez necessário trazer esse assunto para aprovação em assembleia. Na sequência, passou a palavra ao engenheiro Alexandre da empresa KAMALBI, que será responsável pela construção da residência. Então, mostrou em slides fotos de casas construídas pelo método *Steel Frame*, ressaltando que a aparência da casa é a mesma de uma construída com alvenaria, a diferença é que a estrutura é toda em aço galvanizado e o fechamento/acabamento é realizado com placa cimentícia e não se utiliza água, sendo uma construção a seco, que desperdiça menos material que a construção de alvenaria, produz mais conforto acústico e térmico e o custo final da construção é mais barato, pois se constrói em menos tempo. Nesse momento apresentou a todos um perfil de aço galvanizado com a placa cimentícia aplicada. Informou que a construção por esse método é resistente a abalos sísmicos e a garantia do aço é de 50 anos. Complementou que a construtora para usar esse método deve ser qualificada e deve seguir as normas da ABNT. Depois de sanadas algumas dúvidas esse item foi colocado em votação e com apenas 1 (um) voto contra o método foi aprovado pelos associados presentes, desde que sejam observadas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para este método construtivo. Por fim, ficou consignada que o proprietário do Lote E05 deverá submeter seu projeto normalmente a engenheira responsável pela aprovação das plantas das edificações da Sociedade de Melhoramentos Vale do Lago e ainda com a apresentação do memorial descritivo da obra; **09. Outros Assuntos de Interesse:** a) Sr. Cláudio informou que o funcionário Vinícius Rafael Azevedo foi desligado da associação e assim apresentou a nova Gerente Administrativa, Flavia Aparecida de Oliveira; b) Foi solicitado que fosse discutido em futura assembleia o sistema de abastecimento de água do SAAE do residencial. Neste momento o Sr. Cláudio pediu a colaboração e o engajamento do Sr. Wellington (N07) para tratativas deste assunto junto ao SAAE; c) Sr. Cláudio agradeceu a todos os envolvidos nos eventos sociais do Vale do Lago, que trabalham para que tudo ocorra bem. Comentou que desde o início da atual gestão enfrentaram dificuldades, mas com a ajuda de vários associados, da Comissão de Segurança e do Conselho Fiscal grandes mudanças estão acontecendo e assim pede que quem propor ou cobrar algo da Diretoria Executiva que se envolva no projeto, pois tudo que é realizado é para o bem comum. Pediu para não se acomodarem em apenas pedir, pois espera que participem dos projetos; d) Foi solicitada a colocação de placas com limites de velocidade nas ruas ou alguns obstáculos, pois como as residências não possuem calçadas, os pedestres e até mesmo as crianças são obrigadas a transitar pelas ruas, vez que muitos condutores dos veículos não respeitam o limite de velocidade que é de 30 km/h. A negligência de condutores que não respeitam pode causar sérios acidentes. O Sr. Cláudio informou que já

possui orçamentos para a sinalização no residencial e que os custos serão colocados para aprovação na próxima assembleia para aprovação de uso de verba para tal. E nada mais a fratar, deu-se por encerrada a assembleia as 12h07m, cuja ata será assinada por quem de direito, registrada e posteriormente arquivada em pasta própria.

  
\_\_\_\_\_  
Marcos Loureiro de Almeida  
(Presidente da Assembleia)

  
\_\_\_\_\_  
Patrícia Del Rios  
(Secretária da Assembleia)

  
\_\_\_\_\_  
Cláudio Antonio Rissotto  
(Presidente da Associação)



3º Tabelião de Notas de Sorocaba - Tabelião: Sônia Nóbrega Reato  
Av. Barão de Taubaté, nº 975 - CEP: 13030-000 - Jo. Vergueiro - Sorocaba/SP - Tel.: (15) 3331-2100

Reconheço, em documento SEM valor econômico, por semelhança (s) firmat(s) de: CLAUDIO ANTONIO RISSOTTO(173531). Dou fé. Por ato R\$ 5,82. Em (15/11/2017) da verdade.

JUSSARA DOMINGUES INACIO RIBEIRO  
Cod. Seg.: 5025424750484973491450565248 Total R\$ 5,82  
27/11/2017 - 16:38:41 - Tabelião: AA0302130

3º TABELIAO DE NOTAS  
SOROCABA-SP  
Jussara Domingues Inacio Ribeir  
ESCREVENTE

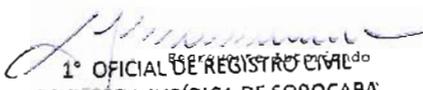
1º REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURIDICA DE SOROCABA

Rua Osvaldo de Jesus, 45, A da Boa Vista-F: (15)3331-7500

Carlos Andre Ordonio Ribeiro - Oficial - 84.336

Apresentado em 30/11/2017, protocolado e registrado em microfilme sob numero de ordem #4.336. Sorocaba (SP), 30/11/2017

Emolumentos	14,57
Estado	12,68
Ipsap	8,67
Reg.Civil	2,34
Trib Justiça	3,06
Min. Público	2,14
ISS	0,88
Diligencia(s)	0,00
Total	74,34

  
1º OFICIAL DE REGISTRO CIVIL  
DE PESSOA JURÍDICA DE SOROCABA

Arlete Fernanda Prior Bueno  
Escrevente Autorizada